

Denúncia vincula Roriz ao esquema da máfia

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento está investigando denúncias de vinculação do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, ao deputado João Alves (PPR-BA). Essa vinculação se daria através do empresário Leonilson Salvador Silva, ouvido anteontem pela CPI, e o secretário particular de Roriz, Fábio Simão. Em suas viagens particulares e políticas, Roriz usou aviões fretados pela Via Brasil Táxi Aéreo, empresa de Leonilson, cujo rápido enriquecimento vem sendo investigado pela polícia.

A Polícia Civil do DF suspeita que Leonilson tenha comprado o jatinho Lear Jet modelo 55C, prefixo PT-OOW, usado por Alves. O avião pertence oficialmente à International Aviation Leasing Company e está arrendado à empresa Ajax Táxi Aéreo, que até o ano passado pertencia a um filho de Alves. A International tem sede nas Ilhas Virgens Britânicas e usa o mesmo endereço de empresa de PC Farias. No relatório em que remete o inquérito à Justiça, o delegado Teodoro Rodrigues Pereira informa que “o conteúdo das

gravações telefônicas pode interessar à CPI do Orçamento”.

Teodoro informou ao GLOBO que Leonilson está sendo investigado há oito meses, por suspeita de enriquecimento por tráfico de drogas. A polícia e agora a CPI chegaram até Roriz através de Simão, autor de vários telefonemas para Leonilson, gravados em 27 horas de escuta telefônica. Segundo a Polícia, Fábio por várias vezes pede pagamento de comissão a Leonilson. Essa comissão seria deduzida do valor pago por Roriz pelo frete do avião.

O governador disse não ter ne-

nhum conhecimento da ligação de Fábio com Leonilson, a quem conhece apenas formalmente. Ele atribui a ligação a problemas políticos regionais:

— Estão querendo me pegar, mas se tem citação minha estou disposto a explicar tudo. Essas denúncias não têm consistência.

O delegado Teodoro informou que o empresário Alcides José Peres, dono da Sainel Comércio e Indústria, disse em telefonema a Leonilson ter pagado US\$ 1 milhão para a campanha de Roriz em troca da indicação de um secretário do Distrito Federal.